

## O Conceito de Educação em Kant na Obra “Sobre a Pedagogia”

Fernando Saugo (BIC-UCS), Paulo César Nodari (orientador) -  
[f.saugo@hotmail.com](mailto:f.saugo@hotmail.com)

Para Immanuel Kant (1724-1804), a única criatura a ser educada neste mundo é o ser humano, pois diz ele que os animais não precisam de coisas a mais do que alimento e cuidado. Em sua obra o filósofo faz a distinção entre disciplina e instrução. Para Kant, a disciplina impede o homem de cair em certa selvageria ou, melhor dizendo, numa animalidade. Mas segundo o filósofo a disciplina é negativa, pois faz o ser humano a mudar forçadamente, sem o uso de sua razão, ou melhor, dizendo, uma mudança sem liberdade do indivíduo. Já a instrução é a parte positiva da educação, pois faz com que o educando perceba as leis morais que o cercam, e faz com que se torne interiorizadas, podendo, assim, tornar-se um ser de caráter ou, melhor dizendo, um ser moral. Mas para chegar ao ponto final da educação é necessário unir a disciplina, que seria a primeira parte da educação, com a instrução. No pensamento de Kant, a pedagogia ou a educação está dividida em duas partes: a *física* e a *prática*. A educação *física* é entendida como a aquela parte que o homem tem em comum com os animais, isto é, são os cuidados que o indivíduo tem com sua vida, enquanto ser constituído de matéria corporal. A educação *prática* ou *moral* é aquela que diz respeito à construção do homem, tendo a sua finalidade voltada para o caráter e para que o homem possa viver como um ser livre, mantendo suas relações de uma forma justa com os demais. Essa será a abordagem principal do trabalho a ser realizado tendo em vista sempre a educação como base principal do pensamento kantiano.

Palavras-chave: ser humano, disciplina, instrução.

Apoio: UCS.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
Universidade de Caxias do Sul